

CELSE DE M. PUPO

CAIXA 7

BICA DE PEDRA

Querida mãezinha.

Serado pela sua bondade, que vê em mim  
mais um ~~falso~~ filho que um futuro genro, eu  
ouso tratá-la de mãezinha sincera e mais  
doce para quem tem sido consolado com  
sua boa amizade.

Desejo que ali todos vivam com saúde  
e que tenham sempre saudades de mim,  
principalmente Amita que não me sai  
do pensamento, dando-me sempre saudades  
e cuidados.

Aqui nesta solidão é que se vê quanto  
da não ter ao lado um coração amigo. O  
sol do céu não tem o ar festivo de sempre;  
o sol possui raios quentes e irritantes;  
a alvinitente lua torna-se funerea; e a noite  
é tética e interminável. Só me prende  
aqui, a ideia de ser, um dia, o sustentáculo  
de uma lar cuja raiz seja uma flor que  
a Senhora crie com especial cuidados.

Logo que tenha faboticalas maduras, en-  
lhas enviarei, telegraphando, para que possam  
ser utnadas nesse mesmo dia, depois das 3 horas  
da tarde, e não fiquem as . . .

Si Deus quizer, partirei aqui na quinta  
feira, indo directamente a Santos, ~~donde chegarei~~  
iré a São Paulo na tarde do dia seguinte, e  
chegando a Campinas no sabbado as 2½ horas  
da tarde. Assim ficarei ali mais soezadamente,  
fazendo-lhe, segundo o protocolo, uma visita  
no dia da chegada.

Reciba, com todos, muitas lembranças e  
muitos abraços do, sempre saudoso,  
Celsoy.

São Luis do Paraíso, 22-X-1920.

---

Carta.

Anna Sim. D. Floraida Carlota & Moraes  
Rua do Sacramento, 67  
Campinas

Querida Vóó.

Chegando aqui encontrei o caixãozinho que  
a Senhora mandou.

Vou passando bem de tarde e o mesmo desejo  
á Senhora e á Era.

Si tiver futas, eu levarei quando for, pois  
pretendo ir na proxima quinta-feira a Santos,  
mas só no sabbado é que chegarei ali.

Muitos abraços á Era e D. Benedicta, e abençoe o neto  
que lhe envia muitas saudações.

Celsoy.

São Luis do Paraíso, 22-X-1920.